

EDITORIAL

Eu diria que pensar é o mesmo que fazer experiências intelectuais. Nesta medida e nos termos que procuramos expor, a educação para a experiência é idêntica à educação para a emancipação.

Theodor Adorno¹

Eis o segundo número da Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação.

Em compasso com Adorno podemos dizer que este exemplar traz uma série de experiências intelectuais que buscam tatear as interfaces entre filosofia e educação.

Além de alguns artigos que compõem este número, destacamos um dossiê sobre o Colóquio "Filosofia, Arte e Educação: o caos como lugar possível de ordem", realizado na Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara-SP, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), nos dias 28, 29 e 30 de abril de 2004 - ocasião, aliás, do lançamento desta edição. Neste sentido, a temática da revista amplia-se aqui, buscando relações não só entre filosofia e educação, mas também destas com a arte.

Pensamos que a presença de dossiês na RESAFE permite o acesso a um conjunto de textos com um mesmo pano de fundo. Mesas-redondas, oficinas e comunicações - cada uma, a seu modo, pensando as intrincadas relações entre filosofia, arte e educação. Experiências distintas. Olhares intrigados buscando direções diversas.

Mesmo sabendo que nos situamos em um mundo desencantado, nosso desejo é o de que encontrem nestas leituras algumas pistas, alguns encantos, que possam sugerir outros caminhos.

Estamos felizes com a publicação deste segundo número, pois pensamos que, com ele, a RESAFE se firma enquanto um espaço que se constrói em torno da diversidade e, portanto, da singularidade, e que pretende estabelecer um diálogo entre pesquisadores da América do Sul.

Desejamos, assim, que façam boas leituras e que partilhem conosco desta experiência com futuras contribuições.

Paula Ramos de Oliveira

Editora

¹ ADORNO, T. W. Educação - para quê? Tradução de Wolfgang Leo Maar. In: MAAR, W. L. *Educação e emancipação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 139-154.